

SILVA, M. R. **Alterações de fala em escolares:** ocorrência, identificação e condutas adotadas. 121fl. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, Campinas. 2008.

Orientador: Prof.a. Dra. Leticia Bicalho Canêdo

Data de defesa: 18-02-2008.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi verificar a prevalência das alterações de fala em escolares do Ensino Fundamental, saber o que os professores desses alunos pensam sobre as possíveis interferências das alterações de fala na vida das pessoas e que condutas tomam ao identificar tais alterações.

Participaram 523 escolares de 1^a a 4^a série de uma escola estadual da Cidade de São Paulo, com os quais foi realizada uma avaliação fonoaudiológica para a coleta da fala, bem como foi verificada a percepção desses enquanto falantes. Participaram, ainda, 28 professores desses mesmos escolares, dos quais solicitou-se a identificação dos alunos que eles achassem que apresentavam problemas de fala. Esses professores também responderam a um questionário dizendo o que pensavam sobre as alterações de fala e que condutas tomavam quando identificavam o problema. Esta pesquisa demonstrou que o índice de alteração de fala nessa população de escolares é elevado, predominando as alterações do tipo distorção. A percepção de possíveis erros na fala do próprio falante (aluno) é mais acurada do que a percepção do professor. Tanto alunos, como professores, identificam um número menor de alterações de fala quando comparado com a avaliação fonoaudiológica. Todos os professores acreditam que as alterações de fala interferem negativamente na vida da pessoa e referem encaminhar alunos com dificuldades de fala para o fonoaudiólogo.

PALAVRAS-CHAVE

Fala; Patologia da fala e linguagem; Crianças; Comunicação; Prevalência.

ABSTRACT

The purpose of this research was to verify the prevalence of speech disorders in students of elementary school, to know what the teachers of these students think about the possible interferences of speech disorders in people's lives and what procedures are adopted when these disorders are identified. 523 students from first to fourth grades of a public school in the city of São Paulo took part in this work. A speech-language assessment was done to evaluate the students' speech articulation and some questions about their speech production were asked in order to verify the perception of these students as speakers. 28 teachers of these same students also took part in the research. They were requested to identify the students they thought that have speech disorders. These teachers also answered a questionnaire about what they thought about speech disorders, and what procedures they adopt when they identify the problem. This research showed that the number of speech disorders in these students is high and that speech distortions are predominant. The students' perception of their own possible speech problems is more accurate than the teachers' perception. The number of speech disorders identified by the speech-language assessment was greater than the number identified by the students and the teachers. All the teachers believe that speech disorders have a negative interference in people's lives and send their students to a speech-language pathologist.

KEYWORDS

Speech; Speech-language pathology; Child; Communication; Prevalence.

Elaborado em: 26/05/2008

Publicado em: 20/06/2008